

Ano de Portugal no Brasil

Apresentação de Miguel Horta e Costa, Comissário-Geral do Ano de Portugal no Brasil

Em primeiro lugar, as iniciativas deverão acondicionar um âmbito temático de largo espectro, permitindo mostrar os vários domínios, sectores e indústrias em que Portugal se destaca, ao longo das cinco áreas definidas - a Cultura; a Economia e o Desenvolvimento Empresarial; a Tecnologia e a Inovação; a Ciência e a Educação; e o Desporto. Este espectro de eventos deverá desenvolver-se ao longo de todas as regiões do Brasil, com presença directa em múltiplas Cidades e cobertura mediática de alcance nacional.

Em segundo lugar, a arquitectura do nosso programa é aberta à contribuição da Sociedade Civil. Este programa apenas poderá ter o sucesso desejado se forem desenvolvidos mecanismos eficazes de integração da Sociedade Civil na sua construção. Esta abertura à contribuição de terceiros é igualmente um pilar fundamental da nossa estratégia, seja pela possível inclusão de eventos já planeados por outras entidades, seja pela possibilidade de angariação permanente de ideias, propostas e candidaturas a novos eventos através do nosso website (www.anodeportugalnobrasil.pt).

Por fim, uma rede de parcerias estruturada e abrangente. Pretende-se que a realização dos eventos seja ampla e impactante. Este é um objectivo possível de se atingir apenas através de um conjunto forte de parceiros, que atuem como disseminadores da informação e desmultipliquem a nossa própria capacidade de implementação em todo o Brasil. Contamos já com um conjunto de parceiros, empresas e instituições portuguesas e brasileiras, dos mais variados sectores de atividade.

Contamos já, através de candidaturas no nosso website, com perto de 400 propostas de projectos com origem nos mais variados sectores de actividade. O nosso website servirá de plataforma de comunicação do “Ano de Portugal no Brasil”.

Em cada área definida privilegiaremos eventos e ações memoráveis e com repercussão para o futuro:

Na Cultura queremos dar a conhecer ao Brasil a expressão da cultura moderna e contemporânea portuguesa, ...mas também dar aos nossos novos talentos a oportunidade de exposição ao Brasil. Queremos, no mesmo passo, apresentar ao Brasil a “Industria da Cultura Portuguesa”.

Na Economia e desenvolvimento empresarial queremos potenciar investimento e reforçar presença económica de Portugal no Brasil (e vice versa) e confrontar e comunicar casos de sucesso empresarial em ambos os países. Queremos facilitar o acesso a um novo mercado ao nosso tecido empresarial,...mas também expor um “novo Portugal”, a esse grande mercado que é o Brasil.

Na Tecnologia e inovação pretendemos especificamente promover uma grande mostra da inovação portuguesa, dando a conhecer casos de sucesso Portugueses;

Na ciência e na educação queremos dar visibilidade ao talento nas novas gerações e aproximar entidades chave em ambos os países. Pretendemos com isto renovar um passado de forte intercâmbio no domínio da educação,...mas também projectar o futuro, elevando esse

intercâmbio aos domínios da investigação e desenvolvimento científico;

No Desporto ambicionamos explorar as nossas paixões comuns...

A cerimónia de abertura conjunta, do Ano de Portugal no Brasil e o Ano do Brasil em Portugal, terá uma componente importante dedicada ao Fado, Património da Humanidade, protagonizado por Mariza, num espetáculo musical com Roberta Sá, acompanhadas pela Orquestra Sinfónica de Brasília, no dia 7 de Setembro.

A inauguração do Ano de Portugal será assinalada em Belo Horizonte, no dia 9 de Setembro com um concerto de Mariza e Milton Nascimento no Palácio das Artes.

E, no dia 12 de Setembro, com a apresentação de Mariza e Milton Nascimento no emblemático Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

No domínio da música estamos a procurar enquadrar e viabilizar projetos de música atual e intercâmbios luso-brasileiros. Destaco, na música erudita, uma tournée da orquestra Gulbenkian pelo Brasil, que está a ser preparada para o final do período do Ano de Portugal no Brasil.

Nas artes plásticas privilegiamos projetos com enfoque no património artístico moderno e na arte contemporânea. Garantimos a participação de museus portugueses e brasileiros de referência. Não vou antecipar o ambicioso conjunto de projetos que estamos a procurar viabilizar nesta área mas vou exemplificar: a exposição **Vieira da Silva**, artista que manteve profundos laços com o Brasil, onde viveu, que se realizará no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, de Dezembro de 2012 a Março de 2013.

Uma exposição de “**Novíssimos**” artistas plásticos portugueses, com curador brasileiro, projeto que estamos a desenvolver em parceria com Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian.

A exposição de pintura, desenho e obra cerâmica dos irmãos Columbano e Rafael Bordallo Pinheiro no Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, de Outubro de 2012 a Janeiro de 2013.

A primeira exposição, no Brasil, de um artista expoente da atual geração portuguesa – **Rui Chafes** –, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em Novembro e Dezembro de 2012.

A exposição na Pinacoteca de São Paulo de **Vasco Araújo**, de Março a Julho de 2013.

Estamos igualmente a promover vários projetos que visam apresentar o design português que tem vindo a obter reconhecimento internacional. Destaco a exposição prevista para o Instituto Tomie Othake, em S. Paulo, do designer português **Fernando Brízio**.

A exposição “**Ordem de Compra**” apresentando exemplos de sucesso no design e na indústria portuguesa, a realizar em parceria com a feira de design Casa Côm, em S. Paulo.

A exposição **Bordallianos do Brasil**, apresentando peças criadas e produzidas na Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro por designers portugueses e brasileiros, que será apresentada em várias cidades brasileiras a partir de Maio de 2013.

A arquitetura portuguesa usufrui atualmente de uma enorme notoriedade internacional traduzida, nomeadamente, no segundo prémio Pritzker atribuído a um português. Estamos a procurar viabilizar uma significativa apresentação no Brasil da arquitetura e do urbanismo portugueses. Destaco um projeto que constitui uma homenagem aos quatro mais consagrados arquitetos dos dois países: a exposição **“Os Pritzker de Língua Portuguesa – a Arquitetura e a Sedução”**.

Com a colaboração do Instituto de Cinema e Audiovisual, estamos a procurar organizar uma apresentação reforçada nos principais festivais brasileiros do cinema, destacando os realizadores portugueses que têm recebido reconhecimento internacional.

Um dos laços mais fortes que unem Portugal e o Brasil é a língua comum. Estão previstas várias ações visando promover o conhecimento recíproco das respetivas literaturas modernas e contemporâneas. Destaco desde já três: o projeto do grupo **Leya** de edição no Brasil de 10 novos autores portugueses.

Uma exposição no Museu de Língua Portuguesa, em S. Paulo, que pretende fazer um percurso da evolução da Língua Portuguesa no Brasil tal como foi expressa na literatura brasileira desde o Padre António Vieira, intitulada **“Palavras da Memória”**.

Destaco ainda um outro projeto no domínio da edição, que entusiasmará certamente os admiradores, dos dois lados do Atlântico, e são certamente mais no Brasil, de Fernando Pessoa. Trata-se da publicação integral de toda a **correspondência amorosa do poeta com Ofélia**, incluindo as ainda inéditas cartas de Ofélia para Pessoa.

Recebemos relevantes propostas no domínio das **artes performativas**, que acreditamos podem revelar ao público brasileiro a criatividade contemporânea portuguesa, nomeadamente nas áreas da dança e do teatro e que procuraremos viabilizar.

Os serviços de correios dos dois países farão uma emissão conjunta de dois **selos comemorativos**, homenageando Pessoa e o poeta brasileiro Cruz e Souza.

Em colaboração com o Instituto de Turismo de Portugal e outros parceiros será desenvolvido ao longo da temporada um programa de promoção da gastronomia portuguesa. A nova gastronomia portuguesa será apresentada no Brasil através dos grandes *chefs* portugueses. Este ambicioso projeto prevê a realização de um conjunto de eventos ao longo da temporada sob o lema **“Portugal dos Sabores”**.

No campo da economia, desenvolvimento empresarial, tecnologia e inovação estão a ser preparadas iniciativas e ações que mostrem produtos diferenciados, capacidades e *know-how* nacionais, bem como que promovam a aproximação entre empresas e empresários dos dois países. Já em Setembro serão realizadas importantes missões empresariais promovidas pela AICEP bem como, por iniciativa da Câmara Portuguesa de Comércio de S. Paulo, o **“Encontro + Negócios Portugal – Brasil”** que reunirá exportadores portugueses com importadores brasileiros.

Destaco ainda em Novembro de 2012, o encontro empresarial no Recife, focado nas oportunidades de negócio no Estado de Pernambuco, iniciativa da Câmara Brasil-Portugal de Pernambuco (que completa 100 anos de existência) em associação com a Federação das Indústrias daquele Estado brasileiro.

Ilustrando o nosso desígnio de mostrar no Brasil os resultados da aposta nacional na inovação, pesquisa e desenvolvimento de novos processos e tecnologias gostaria de anunciar o projeto-âncora neste domínio que estamos a preparar para 2013: uma grande **mostra tecnológica com as PMEs ligadas à inovação**.

Gostaria ainda de anunciar dois outros importantes eventos já previstos para 2013: Um **encontro de negócios em Abril, em Belo Horizonte**, promovido pela Federação das 13 Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil e pela Câmara de Comércio de Minas Gerais, em associação com a Federação das Indústrias daquele Estado e o SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

E um importante **encontro entre os líderes empresariais** dos dois países que estamos a preparar para Maio de 2013, em S. Paulo.

Com a componente Ciência pretendemos prioritariamente divulgar a investigação científica portuguesa e os cientistas portugueses que obtiveram reconhecimento internacional, bem como fomentar a partilha de conhecimento e o debate de ideias em áreas de saber onde se verifica interesse recíproco, destacando os protagonistas da excelência científica em Portugal. Destaco o projeto em desenvolvimento pela **Fundação para a Ciência e Tecnologia, com a Fundação Gulbenkian e a Fundação Champalimaud**.

Destaco ainda o projeto **promovido pela GALP** focado na apresentação da competência e nichos de conhecimento do sistema científico nacional nas áreas do petróleo e gás natural.

Estamos também a procurar proporcionar uma maior aproximação entre as universidades portuguesas e brasileiras, procurando promover uma renovação do passado no intercâmbio da educação e elevar esse intercâmbio à investigação e desenvolvimento científico. Está a ser preparado, com as Universidades e em particular com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas um **Encontro/Cimeira** das instituições de ensino superior dos dois países.

Finalmente, quanto ao **desporto**, não farei hoje nenhum anúncio, excepto que estão a ser preparados alguns eventos desportivos luso-brasileiros.

Os **parceiros** aqui referenciados ilustram um mais vasto conjunto de parceiros empresariais e outras entidades, públicas e privadas, com quem estamos a colaborar. Quero agradecer publicamente a participação e o apoio já recebidos. Este programa só faz verdadeiramente sentido e só é realizável coletivamente.

Encerro com o “**mar**”. Não só por ser o mar que nos separa e nos une, mas porque na realidade a temática do mar está presente de forma transversal a todas as dimensões que pretendemos cobrir. A cultura dos dois povos é inevitavelmente marcada pelo mar; a economia do mar assume hoje um carácter particularmente importante; mesmo no desporto, o mar representa uma paixão comum entre Portugal e o Brasil. Estamos a trabalhar um programa específico que adiante anunciaremos. Deixo-vos uma citação de Vergílio Ferreira que, do meu ponto de vista, resume bem a importância : “*da minha língua vê-se o mar*”